

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

a) Introdução

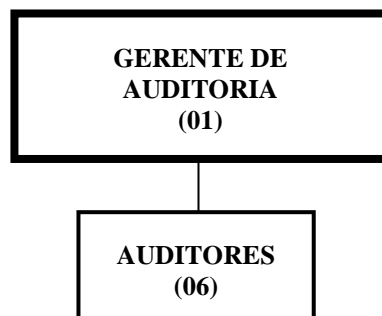
Cumprindo as atribuições da AUDIT previstas no normativo interno MAPROAUDIT1-02-001-V.5, que trata das normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria no âmbito da FHE, e no § 6º do artigo 15, do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, a Auditoria Interna – AUDIT apresenta opinião sobre a prestação de contas anual da FHE, relativa ao exercício de 2015, após o exame de integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações contábeis e operacionais da Instituição.

b) Prestação de Contas

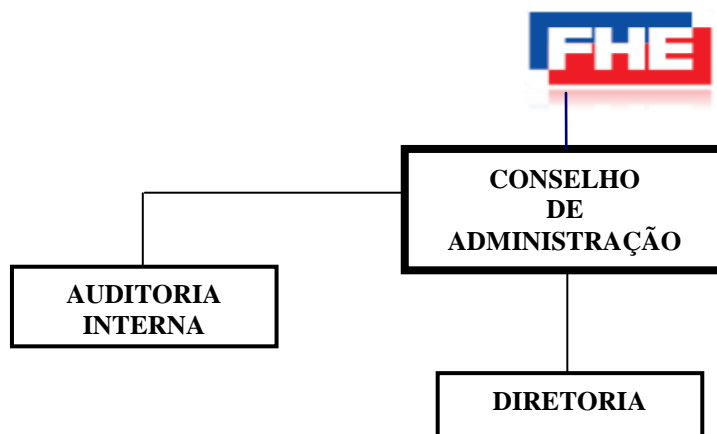
De acordo com as atividades de auditoria interna realizadas, entendemos que a prestação de contas do exercício de 2015 está adequada e revestida da respectiva consistência e fidedignidade dos dados e informações apresentadas pela administração da FHE.

c) Estrutura da unidade de auditoria interna

A AUDIT está estruturada da seguinte forma:



O gerente de auditoria interna foi indicado pelo Vice-Presidente da FHE, conforme suas atribuições estatutárias. O posicionamento da unidade de auditoria interna na estrutura da FHE é a seguinte:



d) Avaliação da capacidade dos controles internos administrativos

Considerando o desafio da Instituição em exercer controle interno sobre as diversas operações e processos inerentes às suas atividades, avalia-se que a Administração da FHE, em atendimento aos requisitos de gestão transparente, tem buscado adotar metodologias consagradas de melhores práticas. Nesse sentido, disponibiliza ao corpo funcional, acesso ao sistema de gestão de documentos – DocNix o qual reúne os manuais da instituição, contendo em seu acervo políticas, regimentos, normativos e procedimentos, alinhados aos preceitos legais, cuja finalidade é regulamentar e definir diretrizes das ações de seus gestores, bem como fundamentar a tomada de decisão de seus dirigentes.

Utiliza-se, em áreas críticas, de sistemas de controles internos automatizados, o que minimiza a incidência de falhas humanas e, conseqüentemente, torna mais ágil e eficaz as suas atividades e os trabalhos dos órgãos de fiscalização e controle.

Emprega a capacitação contínua e desenvolvimento dos seus recursos humanos, entendendo que a eficácia de seus controles internos está diretamente relacionada com a competência e a formação profissional de sua equipe.

Foram obtidas evidências qualitativamente aceitáveis acerca dos controles internos, com elementos comprobatórios suficientes e adequados – apresentados pelas Unidades Técnico-Administrativas – o que permitiu à auditoria interna formar opinião quanto à regularidade da gestão examinada, cujos atos e fatos foram realizados com legitimidade, relacionados com a finalidade da FHE.

e) Rotinas de acompanhamento e de implementação das recomendações da auditoria interna

O acompanhamento da implementação das recomendações é realizado por meio de cadastro de fato de auditoria no Sistema de Controle de Documentação - SICOD e pelos relatórios de auditoria operacionais.

Os fatos identificados nas auditorias operacionais e contábeis são registrados no SICOD, com o objetivo de acompanhar as respectivas regularizações, sendo classificados nas condições a seguir:

- Pendente – quando a AUDIT aguarda a manifestação da Unidade Técnico-Administrativa – UTA ou quando a resposta encaminhada não é suficiente e exige um acompanhamento até que o assunto seja totalmente esgotado;
- Concluído no Âmbito da UTA – quando as providências adotadas pela UTA para a implementação/solução/ajuste do fato, forem consideradas suficientes pela AUDIT;
- Encerrado no Âmbito da AUDIT – quando não houver tratamento definitivo pela UTA, esgotados os procedimentos de acompanhamento formal na esfera de atuação da AUDIT.

f) Sistemática de monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria interna

O monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria se dá por meio do SICOD, o qual permite, também:

- Evidenciar o monitoramento da evolução dos fatos de auditoria levantados.
- Exigir a elaboração e respectivo acompanhamento de agenda específica, permitindo a tempestiva atualização da situação dos fatos.

- Obrigar a realização de controle quanto ao status dos fatos. Essa atividade requer do empregado que o utiliza discernimento necessário para identificar a dinâmica do processo de acompanhamento, forçando-o a agir de forma pró-ativa para dar suporte às ações realizadas pelos auditores no desenvolvimento das tarefas de cunho operacional.

g) Certificação das recomendações feitas pela auditoria interna

A certificação de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna se dá por meio de publicação no Sistema de informações interno dos trabalhos realizados pela AUDIT, o qual emite e-mail automático às instâncias autorizadas, informando tempestivamente a disponibilização do documento para leitura.

h) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre os riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência

Os Relatórios de Auditoria Interna são disponibilizados mediante publicação na *intranet*, onde constam as recomendações para conhecimento e respectivas providências, bem como a elaboração do relatório trimestral de atividades de auditoria interna.

i) Informações gerenciais sobre a execução do plano de trabalho da auditoria interna

Foram realizados os trabalhos programados no PAINT/2015, conforme a seguir:

TRABALHO	UTA	OBJETIVO	RESULTADO
Parecer da Unidade de Auditoria Interna sobre a Conformidade do Processo de Prestação de Contas Anual – PCA – 2014	AUDIT	Elaborar parecer de auditoria interna sobre a prestação de contas anual do exercício de 2014.	Parecer da Unidade de Auditoria Interna Nº 01/2015
Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN T – 2014	AUDIT	Relatar as atividades desenvolvidas pela auditoria interna no exercício de 2014, em função das ações planejadas constantes do PAINT, bem como das ações críticas ou não planejadas, mas que exigiram trabalhos de auditoria, encaminhando o RAIN T ao CCIEx para acompanhamento.	RAIN T/2014
Relatório Trimestral de Auditoria Interna	AUDIT	Informar ao Conselho de Administração, Corpo Diretivo e Órgão de Controle Interno do Exército (CCIEx), os fatos constantes nos trabalhos realizados.	Relatórios Trimestrais 01 a 04/2015
Relatório de Auditoria Interna sobre o Balancete Analítico	AUDIT	Emitir relatório mensal, opinando sobre o Balancete Contábil Analítico.	Relatórios de Auditoria Contábil 01 a 12/2015
Assessoramento aos Trabalhos de Auditoria do CCIEx	AUDIT	Manter a política de relacionamento com o CCIEx, sendo o elo entre os auditores externos e as áreas operacionais, dando suporte a ambos.	Assessoramento aos auditores do CCIEx durante a visita de auditoria no período de 13 a 16 de outubro de 2015

TRABALHO	UTA	OBJETIVO	RESULTADO
Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT – 2016	AUDIT	Planejar as atividades que serão desenvolvidas pela Auditoria Interna no exercício de 2016, submetendo a proposta de PAINT à análise prévia do CCIEx.	PAINT/2016
Revisão das Classificações de Risco das Operações de Crédito	AUDIT	Revisar as classificações de risco com o intuito de mitigar ou evitar riscos de inobservância à não aplicação dos normativos aplicáveis.	Nota de Auditoria
Conferência do Numerário de Caixa	GEFIN	Verificar o atendimento aos normativos internos no que se refere ao limite para manutenção de valores em tesouraria, além de confirmar se o saldo em espécie mantido no Caixa, no momento da visita da AUDIT, confere com aquele registrado no boletim de caixa.	Relatórios de Auditoria Operacional nº 01 e 04/2015.
Procedimentos Licitatórios na Modalidade Pregão	GECOC	Examinar os procedimentos licitatórios na modalidade Pregão sob a forma Eletrônica	Relatório de Auditoria Operacional 08/2015
Escritório Regional em Belém - PA	ESCPA	Verificar os aspectos operacionais relacionados à concessão de produtos, com ênfase na observância da política de controles internos e normas estabelecidas.	Relatório de Auditoria Operacional 02/2015
Escritório Regional em Santa Maria - RS	ESCSM		Relatório de Auditoria Operacional 03/2015
Posto de Atendimento em São Pedro D'Aldeia - RJ	PSTSA		Relatório de Auditoria Operacional 05/2015
Escritório Regional em Recife - PE	ESCPE		Relatório de Auditoria Operacional 06/2015
Escritório Regional na Vila Militar - RJ	ESCVM		Relatório de Auditoria Operacional 07/2015

j) Atribuições da AUDIT - MAPROAUDIT1-02-001-V.5

FUNÇÃO

Examinar a integridade, adequação e eficácia dos controles internos e das informações contábeis e operacionais da Instituição.

SUBFUNÇÃO

- Revisar as operações de forma independente no ambiente da Instituição.
- Assessorar a alta administração na tomada de decisões quanto aos assuntos relacionados à Auditoria.
- Executar os trabalhos de auditoria.
- Acompanhar, avaliar e certificar, de forma autônoma, a correta aplicação das normas e procedimentos operacionais, financeiros, administrativos e contábeis, bem como a efetividade dos processos estabelecidos para a Instituição, de modo a assegurar a aderência aos normativos internos e externos.

- Verificar a confiabilidade, exatidão e integridade de informações de natureza financeira, contábil e gerencial.
- Elaborar e apresentar aos níveis decisórios, relatórios contemplando os trabalhos desenvolvidos.
- Acompanhar o cumprimento dos objetivos, diretrizes e políticas da FHE nos diversos escalões hierárquicos.
- Acompanhar as atividades de auditoria externa realizada por órgãos de fiscalização e controle.
- Integrar o Sistema de Controles Internos com o objetivo de buscar o aperfeiçoamento dos processos operacionais, além da identificação e tratamento das situações de risco.

Brasília-DF, 04 de fevereiro de 2016.

WILLIAMS CARVALHO PESSÔA

Gerente de Auditoria